



XIX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade e Desenvolvimento Sustentável: desempenho acadêmico e os desafios da sociedade contemporânea

Florianópolis | Santa Catarina | Brasil
25, 26 e 27 de novembro de 2019
ISBN: 978-85-68618-07-3



COMPARTILHAMENTO DE DISCIPLINAS DOS CURSOS SUPERIORES ONLINE COMO ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA E DIFERENCIAL COMPARATIVO NA FORMAÇÃO GERAL DOS ESTUDANTES

Lourdes Souza Utrilla da Silva

Centro universitário das Américas (FAM)

lourdes.utrilla@uol.com.br

Leandro Aparecido de Moura

Centro universitário das Américas (FAM)

leandro.moura@vemprafam.com.br

Anna Beatriz C. T. de Gouvea

Centro universitário das Américas (FAM)

abcautela@gmail.com

Augusto Takerissa Nishimura

Centro universitário das Américas (FAM)

nishi.adm@gmail.com

Jeremias de Araújo

Centro universitário das Américas (FAM)

jerryaraujo@gmail.com

RESUMO

O presente estudo traz uma ação realizada para implementar o compartilhamento de disciplinas, entre os diferentes cursos superiores oferecidos por uma Instituição de Ensino Superior particular do estado São Paulo. Por meio de uma grade de equivalências, foram avaliadas as diferentes ementas e projetos pedagógicos dos cursos, buscando identificar a compatibilidade de conteúdo entre elas e unificá-las. Para atender o objetivo realizou-se uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa, que permite aliar a teoria com a prática e intervir no processo durante o período do estudo. Este estudo se justifica por tratar-se de um tema relevante, que tem reflexos na sustentabilidade financeira da IES. Para viabilizar o compartilhamento de disciplinas para semestres distintos dos cursos, foi proposta a oferta de disciplinas no sistema carrossel. Nesse sistema, as disciplinas são ofertadas de maneira independente, dentro do seu ciclo, contribuindo para a melhoria da qualidade dos cursos. Tomando como premissas o aumento do número médio de alunos por turma, devido ao aumento da quantidade de disciplinas compartilhadas e a adoção do sistema carrossel, pode-se presumir que esta pesquisa ação poderá contribuir para um possível incremento de receita e consequentemente para a sustentabilidade dos cursos.

Palavras chave: Compartilhamento; Ementas; Disciplinas; Educação à distância.



XIX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade e Desenvolvimento Sustentável: desempenho acadêmico e os desafios da sociedade contemporânea

Florianópolis | Santa Catarina | Brasil
25, 26 e 27 de novembro de 2019
ISBN: 978-85-68618-07-3



ABSTRACT

The present study brings an action taken to implement the sharing of disciplines, among the different courses offered by a Private Higher Education Institution of the state of São Paulo. Through a grid of equivalences, the different menus and pedagogical projects of the courses were evaluated, trying to identify the compatibility of content between them and to unify them. In order to meet the objective, an action research with a qualitative approach was carried out, allowing to combine theory with practice and intervene in the process during the study period. This study is justified because it is a relevant topic, which has implications for the financial sustainability of DE. In order to make possible the sharing of disciplines for different semesters of the courses, the offer of disciplines in the carousel system was proposed. In this system, the subjects are offered independently, within their cycle, contributing to the improvement of the quality of the courses. Assuming an increase in the average number of students per class, due to the increase in the number of shared disciplines and the adoption of the carousel system, it can be assumed that this research action may contribute to a possible increase in revenue and, consequently, to the sustainability of courses.

Keywords: Sharing; Menus; Subjects; Distance education.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, devido à facilidade de acesso às informações, as instituições de ensino superior do Brasil, impulsionadas pelo desenvolvimento das tecnologias de informação, ampliaram a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Esta modalidade de ensino é uma alternativa atrativa para os jovens e adultos, pois utiliza os mais variados artefatos de aprendizagem concomitantemente, entre eles: webconferências, chat, quiz, correio eletrônico, fórum, jogos educativos, podcast (áudio), vídeos, etc. (BEVILAQUA & PELÉIAS, 2013).

O ensino superior do Brasil na modalidade a distância proporciona novas possibilidades de aprendizagem, ampliando as expectativas de conhecimento da sociedade e com ênfase também nas metodologias híbridas, que permitem flexibilizar a necessidade da presença física do aluno em sala de aula, reorganizando os espaços e tempos de estudos (MORAN, 2009).

Em 1993 Moore apresentou a Teoria da Distância Transacional, visando fortalecer o propósito de que a EaD pode ser uma modalidade educacional autônoma. Integram essa teoria: a Autonomia do aluno, o diálogo e a estrutura da IES. Moore (1993, p. 6) afirma que “o sucesso do ensino a distância depende da criação, por parte da instituição e do professor, de oportunidades adequadas para o diálogo entre professor e estudante, bem como de materiais didáticos adequadamente estruturados”. Na IES pesquisada, os materiais são produzidos in loco e a linguagem aproxima os conceitos a serem aprendidos com os alunos. Assim conforme a visão sistêmica da IES pesquisada, apresentada na figura 1, evidenciam-se artefatos que podem promover a redução da distância transacional.

Figura 1. Visão sistêmica praticada na IES estudada



Fonte: Adaptado de “Metodologias ativas: o estudo dirigido apoiado no uso de planilha eletrônica e seus reflexos no desempenho acadêmico dos estudantes de contabilidade para não contadores EaD”. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, Silva, L. S. U. (2018). São Paulo, p. 28

Visão sistêmica é um artefato construído com o objetivo de compreender todas partes do funcionamento da EaD de forma consolidada, como uma engrenagem, que permite ter uma visão holística do processo de ensino e aprendizagem. É importante por permitir a compreensão do desempenho de cada processo na IES.

O Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que normatiza a educação a distância e a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, ressaltam o uso da tecnologia aplicada à educação a distância e determina sua utilização para fins equivalentes ao presencial.

Considerando o crescimento da EaD nas IES brasileiras e as perspectivas otimistas de longo prazo, é possível que nem todas as IES apresentem resultados favoráveis, já que o planejamento de cursos EaD difere da modalidade presencial cujo formato sistemático e mecanizado representa um desafio a ser enfrentado (LIMA & TARCIA, 2014).

Com a expansão das Instituições de ensino brasileiras, aumentou a demanda por profissionais capacitados para gerir estas IES, “a tendência é que os gestores das IES sejam, antes de tudo, bons administradores” (MARQUES, 2005, p. 17). A demanda por bons profissionais da área educacional visa garantir a sustentabilidade financeira da IES, mesmo sabendo que a “profissionalização da gestão educacional ainda está em fase embrionária” (BRAGA & MONTEIRO, 2005, p. 21).

Um cenário mais competitivo exige também maior demanda na gestão dos custos, visando disponibilizar aos alunos, cursos com alta qualidade e preço justo, neste contexto Soares (2006, p. 12.) assevera que: “ter conhecimento dos custos em Instituições Universitárias no Brasil é essencial para eliminar desperdícios de recursos”.

A partir desse desafio, de ao mesmo tempo, manter o equilíbrio financeiro dos cursos, tem-se como pergunta de pesquisa: como a oferta estratégica de disciplinas pode favorecer a formação de competências gerais dos estudantes sem impactos negativos nos custos?

Esse trabalho, portanto, teve como objetivo analisar o compartilhamento de disciplinas, de diferentes Projetos Pedagógicos dos cursos superiores, de uma mesma área de conhecimento.

A prerrogativa adotada nesse estudo é de que a gestão universitária pode elevar a eficiência da oferta de disciplinas em termos financeiros, sem prejudicar a qualidade do ensino, além de possibilitar novas configurações que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Neste estudo optou-se pela pesquisa-ação, no sentido de descrever as ações propostas para compartilhar disciplinas, melhorar a qualidade dos cursos ofertados na modalidade EaD e a conseqüente contenção dos custos.

O estudo justifica-se por tratar-se de um tema relevante, que tem reflexos na sustentabilidade financeira da IES, sem prejudicar a qualidade do ensino ofertado.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Cyrne, Barden, Sphor, Fernandes, Diemer, & Fassini (2016) destacaram que um dos elementos “que atinge diretamente as instituições comunitárias ou confessionais, é o crescimento das IES com modelos de gestão pautados na racionalidade do lucro e na oferta da qualidade mínima” esta afirmação pode provocar reflexões referentes à gestão universitária.

Conhecer os custos nas IES brasileiras “é essencial para eliminar desperdícios de recursos”. Assim, a gestão de custos pode ser compreendida como instrumento relevante na alocação de recursos, sendo necessário acompanhar o valor total dos recursos aplicados em cada área (SOARES, 2006).

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância é uma realidade cada vez mais presente entre as opções de escolha dos alunos. Siviero & Gutierrez (2010) asseveram que atualmente existe um grande número de instituições de ensino superior (IES), que devido à abertura do mercado da educação, estão ofertando cursos a distância. Acrescentam que com a forte competição e a guerra dos preços, para garantir a sustentabilidade financeira, as IES tiveram que adotar novas tecnologias, aumentar a competitividade, aprimorar os seus serviços e eliminar desperdícios.

2.1.1. Ensalamento e a gestão dos custos fixos

Soares (2006, p. 28), destaca que entre os principais processos que podem diminuir os custos da IES, estão à estratégia de ensalamento e a gestão dos custos fixos:

-O ensalamento consiste em administrar adequadamente a distribuição dos alunos nas salas de aula, visando sempre à ocupação máxima. Quanto à gestão dos custos fixos, estes são considerados o vilão da eficiência financeira das instituições. Existe sempre uma grande tendência para que esses custos aumentem e, para corrigí-las, muitas instituições optam por reduzir custos da área acadêmica, que é a atividade-fim da IES, em detrimento da redução de custos na atividade meio, que é o recomendado para que não haja perdas na oferta do produto ou serviço prestado. Portanto o grande desafio para se obter custos fixos enxutos está na estratégia de processos inovadores, ágeis e automatizáveis.

Para Minogue (2003), as despesas administrativas devem ser rigorosamente controladas por representar à atividade-meio e não a atividade-fim, além de gerenciar a proporção de alunos por sala, professores e pessoal administrativo, monitorando para que não exista pessoal administrativo em excesso.

Referente ao propósito de agregar um diferencial comparativo na formação dos estudantes com o compartilhamento de disciplinas, de acordo com os participantes do Fórum de Pró-Reitores de Graduação das universidades brasileiras – Forgrad (2004; p.12), uma sólida formação geral requer que “a graduação, portanto, não deve voltar-se à perspectiva de uma profissionalização estrita e técnica, mas propiciar o desenvolvimento de competências de longo prazo e a construção de uma relação com o conhecimento que leve à efetiva leitura e ação crítica sobre seus fundamentos”.

Dessa forma, a LDB em seu artigo 43º e seus incisos II e VI cita como finalidade da educação superior:

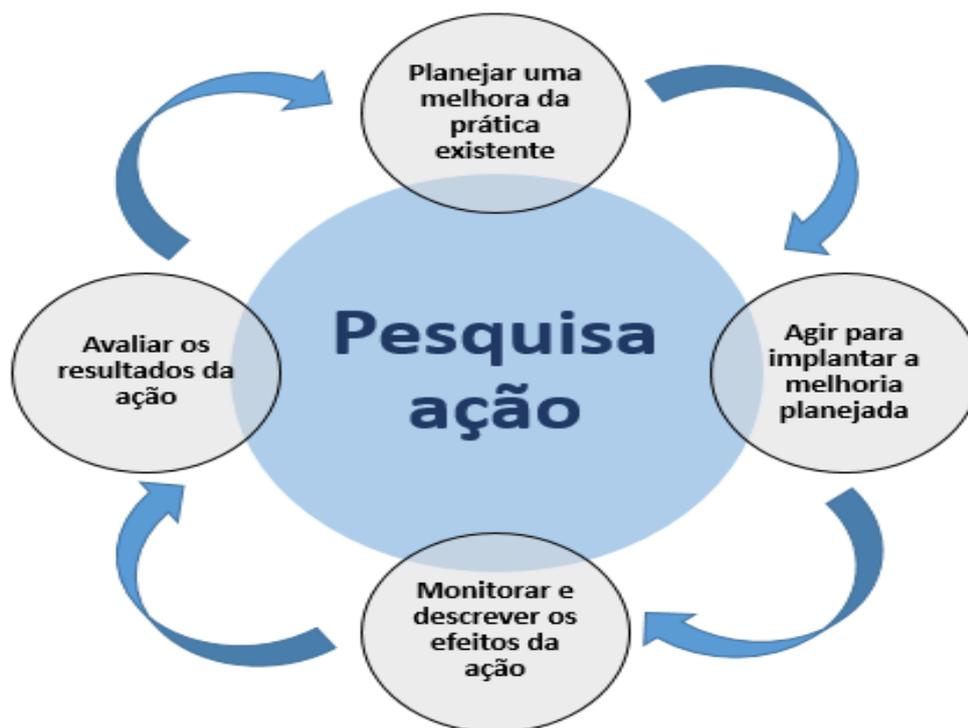
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

3. METODOLOGIA

Nesse estudo foi realizada uma pesquisa ação conforme ciclo de quatro etapas proposto por Tripp (2005). Este ciclo inicia-se com o planejamento, em seguida a implementação e no decorrer do processo ele é descrito e avaliado, visando melhorias nos resultados e pode ser aplicado em qualquer processo sistêmico, conforme figura 2.

Figura 2. Representação em quatro fases do ciclo básico da pesquisa ação



Fonte: Adaptado de “Action research: a methodological introduction”. Murdoch University. Tripp, D., 2005. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 446

Esta pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior privada, localizada na cidade de São Paulo.

Com base no objetivo do estudo, de compartilhar disciplinas com foco em desenvolver competências entre os diferentes cursos foram analisados os projetos pedagógicos de 13 cursos das áreas de gestão e negócios no início de 2019: logística, gestão comercial, gestão de recursos humanos, processos gerenciais, gestão de marketing, gestão da qualidade, empreendedorismo e negócios imobiliários. Na análise identificou-se que disciplinas com

ementas semelhantes eram ofertadas em diferentes cursos. A partir dessa análise foi possível levantar ementas idênticas, porém com nomes similares: A Natureza dos fundamentos econômicos; Princípios da economia; Introdução a economia e Economia (mesma ementa); Estatística básica; Fundamentos de Estatística; Estatística Aplicada (Também mesma ementa).

Com base nesse diagnóstico, passou-se então para a segunda etapa que constituiu na elaboração de uma grade de equivalências entre os cursos de negócios oferecidos pela IES pesquisada, conforme apresentada na figura 3.

Figura 3. Grade de equivalências entre os cursos de negócios da IES estudada

	Administração	Ciências Contábeis	Gestão Financeira
1A	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
	Teoria Geral da Administração	Teoria Geral da Administração	Teoria Geral da Administração
	Administração de Recursos Humanos	Administração de Recursos Humanos	Administração de Recursos Humanos
	Introdução à Economia	Introdução à Economia	Introdução à Economia
	Administração Mercadológica	Administração Mercadológica	Administração Mercadológica
	Comunicação e Linguagem	Comunicação e Linguagem	Comunicação e Linguagem
1B	2º SEMESTRE	2º SEMESTRE	2º SEMESTRE
	Administração Moderna e Pós Moderna	Princípios Contábeis	Administração Moderna e Pós Moderna
	Estatística Aplicada	Estatística Aplicada	Estatística Aplicada
	Comportamento Organizacional	Contabilidade Básica	Mercado Financeiro e Derivativos
	Princípios Jurídicos nas Organizações	Princípios Jurídicos nas Organizações	Princípios Jurídicos nas Organizações
	Empreendedorismo	Empreendedorismo	Empreendedorismo
2A	3º SEMESTRE	3º SEMESTRE	3º SEMESTRE
	Matemática Financeira	Matemática Financeira	Matemática Financeira
	Contabilidade Geral	Contabilidade Geral	Contabilidade geral
	Finanças Corporativas	Finanças Corporativas	Finanças Corporativas

Fonte: elaborada pelos autores

A partir da elaboração dessa grade de equivalências, foi possível analisar a quantidade de disciplinas comuns entre os cursos analisados, tanto em sua nomenclatura, quanto no conteúdo das ementas, bem como no período de sua oferta. Com os resultados dessa análise, estabeleceu-se uma nova configuração de cada grade curricular, visando obter a otimização das grades analisadas.

4. RESULTADOS

Na primeira parte do ciclo da pesquisa ação, diagnosticamos a situação problema, que ocorreu com a identificação de que algumas disciplinas ofertadas em um curso eram disponibilizadas também para outros cursos, com ementas idênticas, porém nomes similares. As disciplinas foram analisadas nos respectivos PPCs (plano pedagógico do curso) pelos professores designados para esta atividade, visando à conferência das ementas e atualização dos nomes da disciplina conforme viabilidade de alteração da disciplina.

Observou-se que no primeiro semestre, havia um alto número de disciplinas semelhantes ofertadas entre os cursos, enquanto que foi identificado um número menor de disciplinas semelhantes ofertado nos outros semestres. A partir do compartilhamento, o número de total de disciplinas ofertadas no conjunto de cursos nas grades atuais é menor do que nas grades anteriores, viabilizando que alunos de diferentes cursos, estejam simultaneamente num mesmo espaço, racionalizando assim o uso dos recursos.

Para viabilizar o compartilhamento de disciplinas para semestres distintos dos cursos, foi proposta a oferta de disciplinas no sistema carrossel, ou seja, um agrupamento de disciplinas que podem ser ofertadas de maneira independente, dentro do seu ciclo. Este sistema já vigora em algumas instituições de ensino no Brasil.

Vale ressaltar que as disciplinas dos cursos de ensino superior devem seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) elaboradas pelo MEC, que determinam os conteúdos a serem desenvolvidos e, conseqüentemente, tudo o que será avaliado no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes).

O objetivo da pesquisa foi propor o compartilhamento de disciplinas que agregam valor aos cursos para o maior número possível de alunos, neste contexto o estudo possibilitou a alteração das grades curriculares para os 13 cursos de negócios EaD e que também foram estendidas para a modalidade presencial. Tais alterações podem implicar em resistências dos atores envolvidos devido ao aumento do número de alunos nas salas online ou presencial, sendo necessária a concentração de esforços pela reitoria para implementação da proposta.

Observa-se que os percentuais de compartilhamento das disciplinas entre os cursos vão de 23% (vinte e três por cento) até 100% (cem por cento) da carga horária, conforme apresentado na figura 4:

Figura 4: Percentuais de compartilhamento das disciplinas entre os cursos

Disciplinas	Qtd	%
Empreendedorismo	13	100%
Estatística aplicada	13	100%
Matemática financeira	11	85%
Sistemas de informações gerenciais	10	77%
Contabilidade geral	9	69%
Gestão de pequenas e médias empresas	4	31%
Comportamento organizacional	3	23%
Contabilidade de custos	3	23%
Princípios da Formação de Preços	3	23%
Administração Financeira Avançada	3	23%
Administração Moderna e Pós Moderna	3	23%
Finanças Corporativas	3	23%

Fonte: elaborada pelos autores

As disciplinas Teoria Geral da Administração, Administração de Recursos Humanos, Introdução à Economia, Administração Mercadológica e Comunicação e Linguagem são ofertadas no primeiro semestre para todos os cursos da área de negócios.

5. CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi apresentar uma proposta de melhoria nas grades curriculares dos cursos superiores oferecidos na modalidade EaD e o consequente compartilhamento de disciplinas no sentido de melhorar a qualidade dos cursos com a oferta de disciplinas que agregam valor ao curso, sem que haja incremento para essa oferta.

O estudo propôs uma formação mais geral e menos específica para os alunos, no sentido de prepará-los melhor para o mundo do trabalho. Ressaltamos que não foi necessário retirar disciplinas específicas das novas grades, as disciplinas comuns foram substituídas por outras que já constavam nas grades, porém com nomes diferentes e mesma ementa.

Como contribuição, a proposta de implementação das novas grades foi apreciada pelas instâncias competentes que decidiram implementar no segundo semestre de 2019, estendendo também para a modalidade de ensino presencial.

A avaliação dos possíveis impactos financeiros considerando a implementação da proposta não foi realizada devido a data de implementação da ação ter sido ao final da pesquisa.

Tomando como premissas o aumento do número médio de alunos por turma, devido ao aumento da quantidade de disciplinas compartilhadas e a adoção do sistema carrossel, pode-se presumir que esta pesquisa ação poderá contribuir para um possível incremento de receita e consequentemente para a sustentabilidade dos cursos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, N. C. **O custo do aluno: uma metodologia para as IFES**. Doxa: revista semestral do unileste, MG, Coronel Fabriciano, v. 4, n. 8, p. 49-64, jul/dez. 2002

BEVILAQUA, A. & PELÉIAS, I. R. **Em vez de dar o peixe, ensine a pescar: A Heutagogia e a sua relação com os métodos de aprendizagem em cursos EaD no Brasil**. IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Brasília, DF. 2013

BRAGA, R. & MONTEIRO, C. **Análise Setorial do Ensino Superior Privado**. São Paulo: Hoper, 2005.

BRASIL. **Lei n. 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recuperado de: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

CYRNE, C.; BARDEN, J.; SPHOR, M.; FERNANDES, L.; DIEMER, M. & FASSINI, E. O compartilhamento de disciplinas como meio para a sustentabilidade financeira dos cursos e das instituições de ensino superior. **Revista gestão universitária da América Latina**. v. 9. nº 3, 2016.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. **Política Nacional de Graduação**. Manaus, 2004.

LIMA, K. M. C. & TARCIA, R. M. L. **Estratégias de crescimento da modalidade a distância em Instituições privadas de ensino superior**. 20º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. Curitiba, PR. ISSN 2175-4098, 2014.

MARQUES, T. **Na medida certa**. *Revista Ensino Superior*. São Paulo, ano 8, n. 87, 2005.

MINOGUE, J. P. **Aprendendo a caçar**. In: **Dinossauros, Gazelas e tigres. Novas Abordagens da administração universitária: um diálogo Brasil e EUA**. 2.ed. Florianópolis: Insular, p. 39-49, 2003.

MOORE, M. **Theoretical Principles of Distance Education**. London: Routledge, p. 22-38, 1993.

MORAN, J. M. **Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil**. *Revista ETD – Educação Temática Digital da Unicamp*, Vol. 10, 2009.

SILVA, L. S. U. **Metodologias ativas: o estudo dirigido apoiado no uso de planilha eletrônica e seus reflexos no desempenho acadêmico dos estudantes de contabilidade para não contadores EaD**. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, dissertação. São Paulo, 2018.

SIVIERO, A. L. P. & GUTIERREZ, V. C. P. **A importância da gestão de custos como instrumento de competitividade em instituições de ensino superior: um estudo de caso do centro universitário do centro universitário Eurípedes de Marília**. *Revista univem*. São Paulo. P. 31-56, 2010.

SOARES, T. S. **Gestão de custos em uma instituição de ensino superior: estudo de caso na Unisul**. Universidade Federal de Santa Catarina. (Dissertação de mestrado). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2006.

TRIPP, D. **Action research: a methodological introduction**. *Murdoch University*. *Issues in Educational Research*, Article 9 v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.